

EIXO – POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Gezilda Borges de Souza
UFBA
gelborges@gmail.com

Renata Meira Veras
UFBA
renata.veras@ufba.br

Vitória Ferreira Barreto
UFBA
vivifbarreto@hotmail.com

Grupo de Pesquisa Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
Agência de Financiamento: Capes

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar a ACC desenvolvida pelo Bacharelado Interdisciplinar da UFBA junto à população em situação de rua de Salvador. Desenvolveram-se ações interdisciplinares de promoção da saúde e prevenção de doenças, possibilitando caminhos para a construção em direção à qualidade de vida. A equipe se propôs a mediar o processo de autonomia legitimando a sabedoria daquela população. As atividades partiram das questões cotidianas através da pesquisa-ação. A troca de conhecimentos permitiu que os discentes desenvolvessem uma visão crítica da realidade. Os resultados apontam para a necessidade das atividades de extensão que são imprescindíveis para a formação cidadã.

Palavras-chave: universidade; extensão; sociedade

As atividades de Extensão Universitária atentas à formação cidadã dos graduandos e a transformação do país, têm uma relação de compromisso social, político e científico com a sociedade. Legitimou-se como atividade acadêmica e foi incluída na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade” (BRASIL, 2002, p 5).

A Universidade Federal da Bahia possui um programa de extensão denominado Atividade Curricular em Comunidade (ACC), que consiste em contribuir na formação dos estudantes através de sua aproximação com a realidade fora dos meios acadêmicos. A ACC é definida como “uma proposta educativa, cultural e científica, desenvolvida por docentes e discentes da UFBA, em parceria com grupos comunitários, articuladora de ensino/pesquisa e sociedade”. (UFBA, 2009)

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a ACC desenvolvida pelo Bacharelado Interdisciplinar, entre março e dezembro de 2011, junto à população em situação de rua usuária do Projeto Levanta-te e Anda, em Salvador. A equipe foi composta pela docente, 14 alunos, 4 voluntários, 2 bolsistas da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil e 1 monitor. Foram desenvolvidas ações interdisciplinares de promoção da saúde e prevenção de doenças, possibilitando-lhes caminhos à criticidade em direção à qualidade de vida.

A equipe foi dividida de modo a atender os 5 dias úteis da semana, pois em cada dia as atividades possuem um foco diferenciado. Para Freire (1989), antes de começar uma atividade com grupos populares é preciso se desprender dos aprendizados anteriores e construir um novo saber contextualizado com as necessidades destes sujeitos. Assim, a equipe se propôs a mediar este processo de autonomia legitimando a sabedoria daquela população. As intervenções foram aplicadas através da metodologia da pesquisa-ação, que possibilitou desenvolver atividades relacionadas ao processo saúde-doença, incluindo a construção de estratégias de prevenção e proteção contra enfermidades.

Nas falas dos graduando percebeu-se o quanto a visão inicialmente estigmatizada acerca dessa população foi cedendo lugar à capacidade de compreensão acerca dos fatores sócio-históricos que influenciaram na situação de rua. Ressalta-se que a capacidade de escuta qualificada se desenvolveu desde o início do processo. Conforme Dias (1989), a escuta é primeira atitude a ser adotada junto a uma comunidade, pois é necessário o reconhecimento da sabedoria popular, construído com base em suas vivências e experiências diretas. A autora ressalta que a escuta deve ser feita com atenção concentrada e respeitosa, despertando a autoestima.

Os resultados da ACC comprovaram que houve transformações na formação acadêmica destacando-se o desenvolvimento da autogestão, comunicação, relacionamento, autonomia, protagonismo e dialogicidade entre os participantes. Para os usuários, foi observado o desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais; o empoderamento dos indivíduos no que tange a participação popular para implementação de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua, a saída das ruas por parte de alguns e a expectativa de uma vida melhor.

Referências

UFBA, **Atividade Curricular em Comunidade** - PROEXT. Salvador, BA. EDUFBA. Out/2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Edição Atualizada Brasil 2000 / 2001. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC. 2002.

DIAS, Rosinha Borges. **Uma experiência de controle de endemia, pesquisa e participação popular vivida em Cansanção**, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 14(Sup. 2) p.9-157, 1998.

FREIRE, P. **Educação Como Prática da Liberdade**. 19ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.